

Conexão

ANO III – Nº 15 – AGOSTO/SETEMBRO 2008

SEBRAE
SP

Jovens construindo o futuro

Empreendedorismo ganha espaço em escolas do ensino básico e em universidades como Unisalesiano, FEI, USP e Unesp

Alunos do ensino fundamental de São José dos Campos: desde cedo, eles aprendem que podem escolher entre um emprego e o negócio próprio

NÃO SAI É LANÇADO EM EVENTOS MERCADIAIS E MÓDULO

Bem longe de casa



O termo dekassegui significa, literalmente, “trabalhar fora de casa” e deriva das palavras japonesas deru (sair) e kasegu (ganhar dinheiro). Na origem, referia-se a trabalhadores que saíam temporariamente de suas regiões para outras mais desenvolvidas do país, quando o inverno interrompia a produção agrícola que os sustentavam. Mais tarde, passaram a ser chamados de dekasseguis também os japoneses que emigraram para outros países, no século 20, em busca de oportunidades profissionais.

No Brasil, esse ciclo se iniciou em 1908, quando o navio Kasato-Maru partiu de Kobe e atracou em Santos com os primeiros grupos de famílias japonesas, que se dedicaram basicamente à agricultura. A partir do início da década de 1980, a corrente se inverteu, e então foi a vez de brasileiros descendentes de japoneses partirem para a terra de seus ancestrais, em busca dos benefícios oferecidos pelas fábricas do país, tornando-se os dekasseguis da Nova Economia.

No Japão, os brasileiros formam o terceiro grupo com maior número de imigrantes, depois da Coreia e da China. De acordo com pesquisa da ABD, em parceria com BID e o Sebrae, são mais de 312.979 dekasseguis do Brasil trabalhando em 13 províncias do Japão. De lá, eles podem participar de cursos virtuais, no site www.dekassegui.sebrae.com.br, que também traz muitas informações de interesse. “É fundamental que o dekassegui participe de todos os cursos previstos na metodologia de capacitação sequencial continuada do projeto Dekassegui Empreendedor do Sebrae-SP, uma vez que cada um trabalha aspectos importantes do empreendedorismo”, sugere.

Milton Bando



Luiz Prado/Luz

Roger Kayasima (à esquerda) e os parceiros na rotisseria que abriu em Mogi das Cruzes: “Cresci muito”

Volta por cima – Algumas dessas dificuldades foram vividas de perto por Roger Kayasima, que cou quatro anos no Japão, onde trabalhou nos setores de autopeças, construção civil e refrigeração. Ele partiu com o objetivo de comprar um carro e uma casa. “Ficar longe da família não é fácil. No início foi muito complicado, mas aos poucos fui me adaptando”, conta. Ao retornar, Roger mudou de ideia e decidiu aplicar as economias na abertura de uma rotisseria em Mogi das Cruzes, e não se arrependeu. “Vi a possibilidade de me tornar um empresário e cresci muito depois que conheci o programa do Sebrae-SP”, afirma. “Aconselho os amigos a que façam os cursos, mesmo aqueles que voltaram a mais tempo do Japão.” (Veja detalhes desse e de outros casos no site www.dekassegui.sebrae.com.br.)

Eduardo Goto pretende seguir os passos de Roger e participar



Marcos Fernandes/Luz

Milton Fumio, coordenador do programa em São Paulo: apoio em todos os estágios

do Dekassegui Empreendedor. Em janeiro deste ano ele adquiriu uma franquia de produtos alimentícios orientais: “Toda aprendizagem é importante, e o Sebrae-SP tem muito a contribuir com os dekasseguis”, afirma. Goto cou de 1991 a 1997 no Japão, onde trabalhava até 12 horas por dia numa fábrica de automóveis. Com persistência, superou a saudade de casa, trabalhou incansavelmente e hoje colhe os frutos desse esforço.

O gerente do Escritório Regional do Sebrae-SP em Osasco, Mauro Quereza Janeiro Filho, faz um balanço positivo das atividades no município: “Já foram capacitados 220 alunos e estamos iniciando novas turmas”.

Helena Sanada, do Ciate, parceiro no programa, afirma que os cursos de capacitação ajudam de fato o ex-dekassegui que pretende abrir um negócio: “A maioria dos que vão para o Japão não tem noção de empreendedorismo. Depois de participarem do programa, os empreendedores falam que foi uma oportunidade valiosa para adquirir o conhecimento necessário e se tornaram mais seguros”. ◆

Saiba mais:

<http://www.portaldekassegui.com/>

<http://www.dekassegui.sebrae.com.br/>

Por Rosana Telles

Colaborou: Marcelle Carvalho